



Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

18 de Abril de 2012 (4.ª feira), 16h00

CONVITE

O Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL), o Coordenador do Museu Geológico do Laboratório Nacional de Energia e Geologia e o Presidente da Associação *Tagus Universalis* têm a honra de convidar V. Ex.^a e sua Ex.^{ma} Família para participarem na **sessão comemorativa do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios** subordinado ao tema **“Do Património Mundial ao Património Local – proteger e gerir a mudança”** a realizar na sede da SGL no dia **18 de Abril de 2012** (4.ª feira), com início às 16h00.

Rua das Portas de Santo Antão, 100 1150-269 LISBOA Tlf: 21 342 54 01 – Fax: 21 346 45 53
www.socgeografialisboa.pt – geral@soc.geografia.lisboa.pt (r.s.f.f.)

Programa (18 de Abril de 2012)

16h00 – Palavras de abertura, Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa, Prof. Cat. Luís Aires-Barros.

– **“O significado da celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios”**, CAIm. José Bastos Saldanha, Presidente da Secção de Geografia dos Oceanos (SGL) (8 min).

– **“As Nossas Paisagens Litorâneas: O Património Geológico Costeiro do Continente”**, Prof. Doutor Miguel de Magalhães Ramalho, Coordenador do Museu Geológico do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (30 min).

– **“As Paisagens do Tejo”**, Prof.^a Doutora Maria do Rosário Oliveira, docente e investigadora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (30 min).

Segue-se um período de debate (30 min).

18h00 – Encerramento pelo Presidente da SGL.

“Do Património Mundial ao Património Local – proteger e gerir a mudança”

O **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios** tem por objetivo sensibilizar os cidadãos para a diversidade e vulnerabilidade do património, bem como para o esforço envolvido na sua proteção e valorização, celebrando o património nacional, mas, também a solidariedade em torno do património universal.

Por proposta do Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS), a celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, em 18 de Abril de 2012, subordina-se ao tema **“Do Património Mundial ao Património Local – proteger e gerir a mudança”**. O tema proposto assinala uma relevante efeméride, o 40º aniversário da Convenção para a Proteção do Património Mundial, Cultural e Natural da UNESCO, no quadro da qual foi estabelecida a conhecida “Lista do Património Mundial”, tendo-se tornado um precioso instrumento para a cooperação internacional e nacional ao serviço da proteção e da valorização do património.

O Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR) promove, no âmbito nacional, um vasto programa comemorativo que inclui ações de sensibilização pública (<http://www.igespar.pt/>).

A propósito, a Sociedade de Geografia de Lisboa, em parceria com o Museu Geológico do Laboratório Nacional de Energia e Geologia e a Associação *Tagus Universalis*, organiza a supracitada sessão celebrativa, o que propicia a abertura de um ciclo sobre “**As Nossas Paisagens**”, revestindo as litorâneas um interesse particular. São apresentadas duas comunicações de assuntos patrimoniais afins do tema da efeméride, uma recorrente, “O Património Geológico Costeiro do Continente”, e a outra inédita, “As Paisagens do Tejo”.

O Prof. Magalhães Ramalho tem dedicado a sua vida à vulgarização do nosso **Património Geológico**, tendo em conta a grande diversidade e o registo completo, e concomitante sensibilização das entidades públicas, visando a sua proteção e valorização. E reconhece o cuidado especial que merece a proteção da zona costeira, em especial a rochosa, por representar cerca de 60% do nosso litoral, apresentar troços de grande beleza paisagística e corresponder a afloramentos com excepcional exposição, de séries de várias idades. Nas suas palavras: “(...) bem podemos agradecer a sorte com que a Natureza nos brindou. Assim soubéssemos cuidar capazmente do que nos foi dado...” Em ficheiro anexo, transcreve-se o seu artigo “Património Geológico Português – importância científica, pedagógica e sócio-económica”.

A Prof.^a Maria do Rosário Oliveira é arquiteta paisagista e fez parte da equipa da Universidade de Évora que, em 2002, elaborou o Estudo “Contributos para a Identificação e Caracterização da Paisagem em Portugal Continental”, editado em 2004 pela Direção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano na sua Coleção *Estudos 10*. Na comunicação “**Paisagens do Tejo**”, é abordado o processo em desenvolvimento, por parte da Associação *Tagus Universalis* Portugal, da candidatura da *paisagem cultural* do Tejo Ibérico para ser inscrita na Lista de Património Mundial da UNESCO. Ao invés do conceito de *paisagem cultural* preconizado pela UNESCO, reconhece-se, nesse processo, a prioridade de preservar e valorizar a diversidade e a complexidade do património paisagístico do Tejo Português a fim de gerar uma perceção mais ampla e inclusiva por todas as comunidades e autarquias taganas.

Participe nesta sessão. Divulgue-a.